

**LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DA BAHIA:
VESTÍGIOS DO ENSINO DE PRÁTICAS VESTIMENTARES**

Leahy, Renata Costa; Doutora; União Metropolitana de Educação e Cultura (Unime-Anhanguera),
renatagr@gmail.com¹


Cidreira, Renata Pitombo; Doutora; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,
pitomboc@yahoo.com.br²

RESUMO

Este trabalho é fruto da pesquisa interinstitucional *Escolas de Artes e Ofícios no Brasil: história, propostas formativas e continuidades na formação do Bacharelado em Design de Moda*. O presente artigo, oriundo da vertente baiana da investigação, tem como foco o Liceu de Artes e Ofícios da Bahia (1872-2007), com objetivo de buscar vestígios de atividades educativas relacionadas aos ofícios e ao design de fazeres vestimentares. A pesquisa prioriza uma abordagem histórica, analisando os primórdios e o desenvolvimento da instituição, localizando-a nos contextos educativos dos períodos em que esteve em exercício. Nesse percurso, tentamos compreender o papel do Liceu baiano na formação e capacitação de cidadãos de Salvador, sobretudo a partir da conjuntura social que se colocava à época da sua criação, de uma população recém-liberta da escravidão, em uma cidade em vias de industrialização. Além disso, procura entender qual papel que o Liceu cumpre na sociedade soteropolitana, sobretudo nas décadas de 1990 e 2000, inquerindo se o mesmo teve como direcionamento o ensino da arte e ofício da modelagem e costura, que eventualmente pudessem influenciar em matrizes curriculares de cursos de design de moda no contexto local. Dado o incêndio ocorrido no Liceu baiano em 1968, que destruiu muito do acervo documental sobre seu funcionamento, a investigação se utilizou de pesquisa bibliográfica, reunindo informações sobre a instituição principalmente através da dissertação *A arte de ter um ofício (1872-1996): Liceu de Artes e Ofícios da Bahia*, de Maria das Graças Leal (1996). Para situar o contexto socioeconômico que orientou os modos de trabalho e atividades profissionais da época em

¹ Doutora em Cultura e Sociedade pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA e em Civilisations Romanes pela École Doctorale Lettres, Langues, Spectacles da Université Paris Nanterre (Paris X). Professora da União Metropolitana de Educação e Cultura (Unime – Anhanguera). Membro do Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura (CNPq – UFRB/UFBA).

² Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, com pós-doutorados em Sociologia pela Université René Descartes (Paris V - Sorbonne) e em Comunicação e Artes pela Universidade de Beira Interior (Covilhã - Portugal). Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Líder do Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura (CNPq – UFRB/UFBA).



que o Liceu foi criado, utilizamos as obras *O ensino de ofícios manufatureiros em arsenais, asilos e liceus*, de Luiz Antônio Cunha (1979), e *A liberdade que veio do ofício: práticas sociais e cultura dos artífices na Bahia do século XIX*, de Lysie Reis (2013). No que se refere aos modelos educativos da Bahia nos quais o Liceu estava inserido, especialmente aqueles relacionados ao design, recorremos a Gláucia Trinchão (2008), em *O desenho como objeto de ensino: História de uma disciplina a partir dos livros didáticos luso-brasileiros oitocentistas*. Ainda, foram realizadas entrevistas com alguns profissionais que atuaram no Liceu de Artes e Ofícios da Bahia no período mais recente, sobretudo nas décadas de 1990 e 2000. A pesquisa permitiu a descoberta de breves momentos de ocorrência do ensino de “Corte e Costura”, bem como “Desenhos de Ornatos” e “Prendas Domésticas”, ao menos entre os anos de 1889 e 1895, e após, entre os anos 1922 e 1968, quando da ocorrência do incêndio. A partir das entrevistas realizadas na atualidade, pudemos verificar o protagonismo do Liceu na formação de jovens soteropolitanos nos últimos anos de seu funcionamento, que se voltou à arte como carro chefe do processo formativo, e o escasso incentivo às habilidades relacionadas a práticas vestimentares no período.

Palavras-chave: Liceu de Artes e Ofícios da Bahia; Ensino; Vestimentas.

